



SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO TCU Nº , DE 2024

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Requer informações ao Tribunal de Contas da União acerca da participação de empreiteiras denunciadas pela Operação Lava Jato em contratos licitatórios na Refinaria Abreu e Lima (RNEST), solicitando esclarecimentos sobre os potenciais riscos de novos estouros de orçamento e medidas de fiscalização adotadas para evitar irregularidades.

Senhor **Presidente,**

Nos termos dos arts. 70 e 71 da Constituição Federal e na forma dos arts 60 e 61 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Tribunal de Contas da União pedido de informações acerca da participação de empreiteiras denunciadas pela Operação Lava Jato em contratos licitatórios na Refinaria Abreu e Lima (RNEST), solicitando esclarecimentos sobre os potenciais riscos de novos estouros de orçamento e medidas de fiscalização adotadas para evitar irregularidades.

Com o intuito de prestar esclarecimentos a esta Honrosa Casa, solicita-se as seguintes informações:





- *Quais empreiteiras denunciadas pela Lava Jato estão atualmente envolvidas nas licitações e quais lotes de obras foram ou estão sendo adjudicados a essas empresas?*
- *Quais são os riscos identificados pelo TCU em relação à possibilidade de novos estouros de orçamento, a exemplo do que ocorreu na fase inicial da RNEST?*
- *Quais medidas de controle e fiscalização estão sendo implementadas ou recomendadas pelo TCU para assegurar que os investimentos na RNEST sejam realizados dentro do orçamento previsto, evitando a repetição de irregularidades e sobrecustos verificados anteriormente?*
- *Quais providências estão sendo tomadas para garantir a execução regular das obras, incluindo a conclusão dos lotes que não receberam propostas ou cujas propostas foram desclassificadas por excederem o orçamento estimado?*

JUSTIFICAÇÃO

Este requerimento tenciona o recebimento de informações por parte do TCU acerca da participação de empreiteiras denunciadas pela Operação Lava Jato em contratos licitatórios na Refinaria Abreu e Lima (RNEST), solicitando esclarecimentos sobre os potenciais riscos de novos estouros de orçamento e medidas de fiscalização adotadas para evitar irregularidades.

Isto porque, Empreiteiras denunciadas pela Lava Jato estão disputando contratos na Refinaria Abreu e Lima (RNEST), com risco de





novos estouros de orçamento. Andrade Gutierrez e Construcap, ambas investigadas por corrupção na Petrobras, estão negociando contratos no valor de R\$ 4,3 bilhões para a nova fase da RNEST, o que corresponde a 50% do orçamento previsto.

Essas empresas, denunciadas na Lava Jato, estão em negociações para dois dos sete lotes da nova etapa de investimentos na refinaria. Os valores somados desses dois lotes chegam a R\$ 4,3 bilhões, representando 28% dos lotes licitados e 50% do orçamento total estimado, o que indica o risco de novos estouros de orçamento e problemas operacionais, como os observados na primeira fase da RNEST.

Segundo informações do site Petroconnect, que reúne dados sobre licitações da Petrobras, a Consag, pertencente ao grupo Andrade Gutierrez, negocia o lote A por aproximadamente R\$ 3,2 bilhões. A Construcap, por sua vez, está negociando o lote E, com um contrato de R\$ 1,1 bilhões.

Informações a seguir detalha o status das negociações dos lotes:

- Lote A: Consag - R\$ 3.237.519.283,84
- Lote E: Construcap - R\$ 1.124.038.168,00

Os lotes B, C, F e G tiveram todas as propostas desclassificadas por estarem acima dos valores estimados pela Petrobras, enquanto o lote D não recebeu nenhuma proposta. Com isso, dos sete lotes licitados, apenas os lotes A e E estão em negociação, totalizando cerca de R\$ 4,3 bilhões, o que corresponde a 50% do orçamento previsto para a nova fase da RNEST.

Diante da desclassificação de propostas nos outros lotes, apenas 28% dos lotes licitados foram efetivamente contratados, o que pode resultar em uma refinaria incompleta, com atrasos





significativos e custos superiores ao orçamento inicialmente planejado. Essa situação lembra o escândalo da primeira fase da RNEST, que teve revisões sucessivas dos valores de investimento necessários para sua conclusão.

Nesse contexto, surgem dúvidas importantes a serem esclarecidas pela Petrobras. Caso os lotes remanescentes não sejam contratados, como a empresa pretende lidar com uma eventual paralisação ou redução da capacidade operacional da refinaria? Seria prudente reconsiderar a continuidade do projeto, ou até mesmo cancelar as obras? Além disso, considerando o risco de superação do orçamento inicial e a viabilidade econômica questionada anteriormente, não seria mais apropriado revisar as projeções financeiras e os benefícios esperados antes de seguir adiante com o empreendimento?

Sobre Andrade Gutierrez e Construcap, a Andrade Gutierrez foi acusada na Lava Jato por corrupção, formação de cartel, fraude em licitações e lavagem de dinheiro, manipulando licitações da Petrobras, especialmente no Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) e na Refinaria de Paulínia (Replan). A empresa reconheceu seu envolvimento em esquemas de corrupção por meio de um acordo de leniência com a AGU e a CGU, além de ter divulgado publicamente sua responsabilidade.

Os irmãos Eduardo e Roberto Capobianco, proprietários da Construcap, foram presos na Operação Abismo da Lava Jato, acusados de pagar R\$ 39 milhões em propinas nas obras do Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes). A empresa transferiu pelo menos R\$ 2 milhões para a Legend Engenheiros Associados, ligada ao lobista Adir Assad, e delatores afirmaram que Roberto participou de reuniões para direcionar obras da Petrobras. Eduardo foi identificado





como o contato principal para os pagamentos de propina. Ambos são acusados de fraudes em licitações e lavagem de ativos.

Portanto, tendo em lume que a atividade fiscalização se amolda em uma das funções típicas do Poder legislativo, é imperiosa a necessidade da aprovação desta proposição, no esteio de se auferir informações relevantes acerca da participação de empreiteiras denunciadas pela Operação Lava Jato em contratos licitatórios na Refinaria Abreu e Lima (RNEST), no desiderato de se velar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar providencias com finalidade de sejam concretizadas de forma eficiente e transparente.

Sala da Comissão, em de de 2024.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

